

## COOPERATIVA DOS AGRICULTORES DE PLANTIO DIRETO - COOPLANTIO – EMPREENDEDORISMO

**NUNES, Veridiana Klug<sup>1</sup>; MACHADO, Aida Maria Haubman<sup>1</sup>; PERLEBERG, André Mackedanz<sup>1</sup>; WAGNER, Edo Jorge<sup>1</sup>; NASCIMENTO, Cinara Ourique do<sup>2</sup>;**

<sup>1</sup>*Acadêmica(o) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas/UFPEL/email: veridianaklug@yahoo.com.br*

<sup>2</sup>*Professora/M.Sc/IFSUL/CAVG*

Revisor 1: Juliana Klug Nunes  
Revisor 2: Ricardo Lemos Sainz

### Introdução

O cenário social e econômico mundial tem vivenciado mudanças profundas nas últimas décadas. Tais mudanças ocorrem em ritmo acelerado o que preconiza uma necessidade crescente de novos conhecimentos científicos e tecnológicos, capazes de suprir as necessidades de um mercado altamente exigente e mutante. Todos esses fatores modificaram os processos de produção, as relações capitalistas e a comunicação (CASTELLS, 2002). É neste novo cenário que as cooperativas buscam sua sustentabilidade como forma de organização social para a solução de problemas econômicos.

Sendo uma associação de pessoas que voluntariamente se unem para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais, a empresa cooperativa necessita alavancar nos seus processos administrativos a fim de trazer modernidade gerencial para os inúmeros desafios hoje enfrentados. Assim, as cooperativas passam a conviver com a necessidade de inovação e busca constante de melhorias na oferta de produtos e serviços. Para tal precisam desenvolver o espírito empreendedor em suas organizações.

Para Schumpeter, 1947 (apud CHIAVENATTO, 2006, p.5) “o empreendedor e a pessoa que destrói a ordem econômica existente graças a introdução no mercado de novos produtos/serviços, pela criação de novas formas de gestão... .” Assim, o empreendedorismo permite realizar mudanças através de atitudes e métodos inovadores. É através do empreendedorismo que as organizações buscam estar preparadas para a rapidez das mudanças bem como a busca pela atualização, motivação e atitudes necessárias no mundo atual.

A COOPLANTIO nasceu da busca da união por maior produtividade nas lavouras e com a finalidade de viabilizar o acesso de insumos aos produtores. Hoje a Cooperativa tem sua matriz em Eldorado do Sul/RS e conta com filiais presentes no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Seus associados possuem cerca de 640 mil hectares onde são cultivadas culturas como arroz, milho, soja, trigo, sorgo, feijão, cebola e alho. Seu foco é a sustentabilidade da produção desses associados e, para isso se apóia, entre outras práticas, na visão empreendedora da empresa. Assim, o presente estudo tem como objetivo verificar como a prática do empreendedorismo pode atrair e manter seus associados.

## **Metodologia**

Utilizou-se como procedimento metodológico, o método de estudo de caso que segundo Yin (2001) consiste em uma estratégia de pesquisa empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente. A preferência por este método deve-se ao fato de ser o mais adequado ao problema de pesquisa que envolve estudos organizacionais e gerenciais. O propósito da pesquisa foi exploratório e descritivo. Os procedimentos de análise foram feitos a partir das respostas obtidas em questionário de perguntas abertas aplicado através de entrevista realizada com o setor administrativo da cooperativa e através de informações no site.

## **Resultados**

A COOPLANTIO foi formada por um grupo de pessoas que não tinham nenhuma ligação, mas que possuíam um mesmo propósito, ou seja, o de abrirem seu próprio negócio. Para a Cooplantio o empreendedorismo é buscar maneiras diferentes de fazer negócios não estando focados somente na concorrência, mas nas necessidades dos associados. Através do empreendedorismo, a COOPLANTIO visa atender as necessidades dos associados procurando buscar alternativas negociais que venham propiciar maior renda aos cooperados e maior faturamento. Através de projetos, a Cooperativa busca desenvolver estratégias que possibilitem aos cooperados uma maior e melhor venda da sua produção, como também estimula a produção de mais variedades que interessem ao mercado consumidor. É com o empreendedorismo que novos negócios podem ser processados com formas diferentes e compensadoras para os associados

Ao abordar a estrutura organizacional da cooperativa percebe-se a inovação existente quando os associados em cada filial têm total autonomia para definir em que tipo de projeto irão votar, não havendo nenhuma centralização pela matriz. Entretanto, a estruturação de um novo negócio depende dos objetivos organizacionais da filial, que tem liberdade de propor novos negócios para seus cooperados, principalmente nas áreas de agroquímicos, fertilizantes, grãos e sementes.

Quando analisado a expansão de mercado da COOPLANTIO identifica-se o sucesso alcançado pela cooperativa na exportação de arroz parboilizado polido para Benin, na África. Outro fator importante que destaca é os investimentos constantes na capacitação técnica dos colaboradores para melhor atender os cooperados.

## **Conclusões**

Através do presente estudo foi possível verificar que o empreendedorismo está presente na cooperativa, o que permite sua manutenção no mercado, ganho de posições e sustentabilidade ao longo do tempo.

A Cooperativa é empreendedora, pois busca diferentes maneiras de ser rentável e isso possibilita um maior rateio das sobras entre seus associados.

### Referências Bibliográficas

CASTELLS, M. **Fim de milênio**. 3. ed., Editora: Paz e Terra, 2002, 504p.

CHIAVENATO, I. **Administração - Teoria, Processo e Prática**, Editora: CAMPUS, p.5, 2006.

COOPERATIVA dos Agricultores de Plantio Direto. Disponível em: <<http://www.cooplantio.com.br/>>. Acesso em: 01 de agosto de 2010.

SCHNEID, L. COOPLANTIO promete indústria de arroz parboilizado em Pelotas. Disponível em: <<http://www.diariopopular.com.br/site/content/noticias/detalhe.php?id=12&noticia=224>>. Acesso em: 07 de agosto de 2010.

YIN, R.K. **Estudo de caso**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.